

# RECENSÃO DE TESTEMUNHOS DO MANUSCRITO ‘MEMORIA’

Elias Alves de ANDRADE

Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem  
Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Manoel M. SANTIAGO-ALMEIDA

Universidade de São Paulo (USP/CNPq/FAPESP)

## RESUMO

*Este artigo, que tem por referência a Filologia e a Crítica Textual, aborda questões relativas à recensão de testemunhos de manuscritos e impresso, em Língua Portuguesa e em Língua Espanhola, a partir do manuscrito “Plano de Guerra Offensiva e Deffensiva da Capitania de Matto Grosso – Janeiro de 1800”, pertencente ao acervo do Arquivo Público de São Paulo, com ênfase na sua tradição.*

## ABSTRACT

*The present article, written in the light of Philology and Textual Criticism, approaches questions concerning to the recension of manuscripts and printed editions, in Portuguese and Spanish, of the document “Offensive and Deffensive war plan of the Captaincy of Matto Grosso – January, 1800”, that belongs to the collection of the Public Archive of São Paulo, emphasizing its tradition.*

## PALAVRAS-CHAVE

*Filologia. Crítica Textual. Recensão. Testemunhos.*

## KEYWORDS

*Philology. Textual Criticism. Recension. Testimonials.*

## Introdução

Este artigo, levando em conta os princípios teórico-metodológicos lachmannianos para a Crítica Textual, conforme as referências em Spina (1977), Cambraia (2005) e Spaggiari; Perugi (2004), dentre outros, tem por objetivo tratar da primeira etapa do trabalho filológico que tem como meta realizar a edição crítica de uma dada obra, a *Recensão*. Para tanto, tratamos aqui dos caminhos percorridos para se efetuar a recensão de cinco testemunhos do manuscrito “Memória Sobre o Plano de Guerra Offensiva e Deffensiva da Capitania de Matto Grosso”, procurando-se abordar aspectos relativos à sua tradição, como origem dos testemunhos, arquivo em que se encontram, punhos que os produziram e, por fim, o cotejo de parte comum deles.

## 1. Os testemunhos

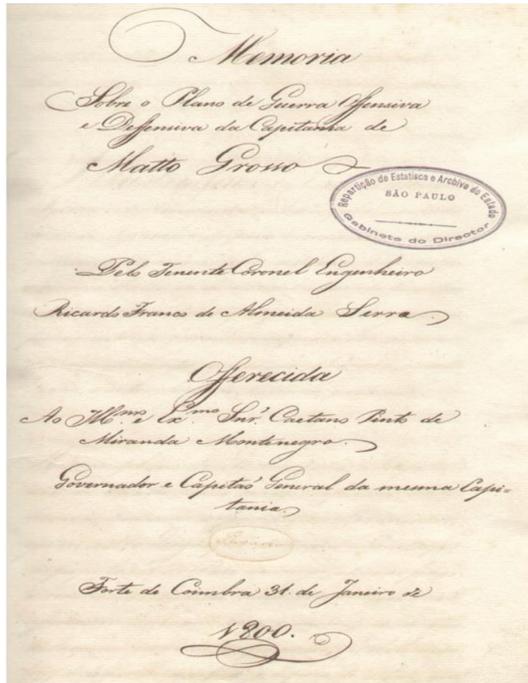
### 1.1 Testemunho “Memória Sobre o Plano de Guerra Offensiva e Deffensiva da Capitania de Matto Grosso – Janeiro de 1800”

Trata-se de um manuscrito, cópia, portanto apógrafo, datado de 31 de janeiro de 1800, escrito por Ricardo Franco de Almeida Serra, Tenente-coronel engenheiro, no Forte Coimbra, Capitania de Mato Grosso, a pedido do Governador e Capitão-general Caetano Pinto de Miranda Montenegro, pertencente ao acervo do Arquivo Público de São Paulo.

Esse manuscrito foi objeto de análise no livro “Memória Sobre o Plano de Guerra Offensiva e Deffensiva da Capitania de Matto Grosso, de autoria de Elias Alves de Andrade (UFMT), Manoel Mourivaldo Santiago Almeida (USP/UFMT) e Roberto Leiser Baronas (UFSCar/UFMT) e), publicado em 2012, com recursos da FAPEMAT, e

reimpresso em 2014, em 2<sup>a</sup> edição revisada, ambas as publicações feitas pela EdUFMT, Cuiabá, MT, cujos Fólios 1r e 2r, acompanhados da edição semidiplomática<sup>1</sup> se pode observar a seguir:<sup>2</sup>

FIGURA 1: Fólio 1r



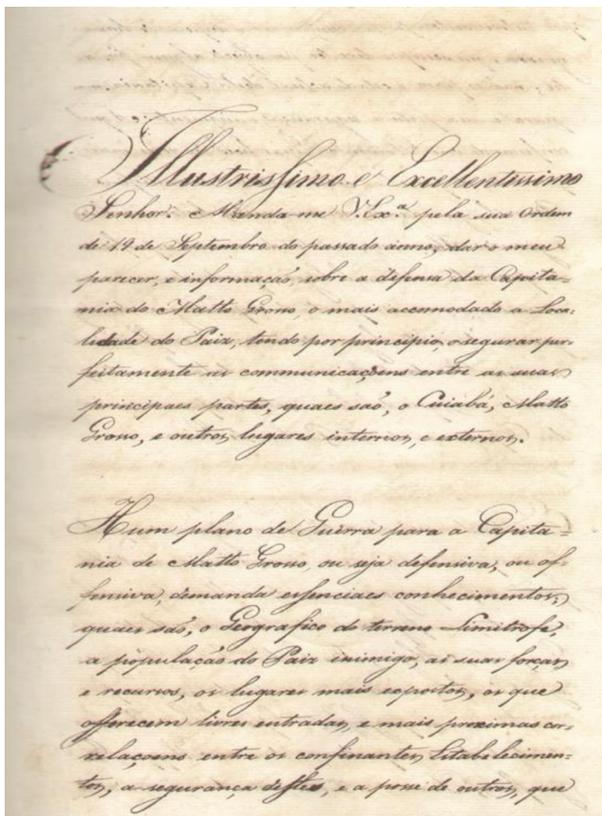
Memoria | Sobre o Plano de Guerra Offensiva | e Deffensiva da Capitania de | Matto Grosso | Pelo Tenente Coronel Engenheiro | Ricardo Franco de Almeida Serra. | Offerecida | Ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Caetano Pinto de | Miranda Montenegro. | Governador e Capitaõ General da mesma Capi = | tania. | Forte de Coimbra 31 de Janeiro de | 1800.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> A edição semidiplomática, também denominada *conservadora, diplomático-interpretativa, interpretativa, paleográfica, paradiplomática* (SANTIAGO-ALEMIDA, 2009, p. 227), caracteriza-se por baixo grau de intervenção do editor no texto, apenas com o desdobramento das abreviaturas, mantendo-se todas as demais características do original.

<sup>2</sup> Leia-se Fólio 1r como fólio 1, *recto* (frente), e Fólio 1v como fólio 1 verso.

<sup>3</sup> A barra vertical ( | ) indica mudanca ( 1v como f/schemaLi

FIGURA 2: Fólio 2r



Illustrissimo e Excellentissimo | Senhor. Manda-me VossaExcellencia pela sua ordem | de 19 de Septembro do passado anno, dar o meu | parecer, e informação, sobre a defesa da Capita = | nia do Matto Grosso, o mais accomodado a Loca = | lidade do Paiz, tendo por principio, osegurar per = | feitamente as communicaçoens entre as | principaes partes, quaes são, o Cuiabá, Matto | Grosso, e outros lugares internos, e externos.

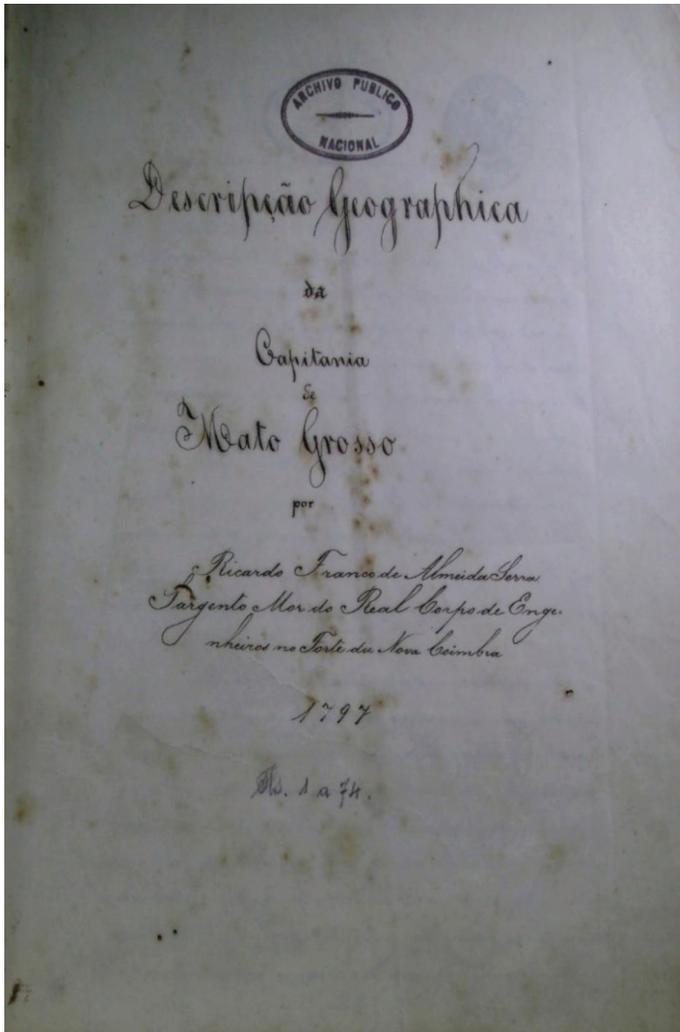
## 1.2 O testemunho “Memoria Militar sobre o systema de defesa da Capitania de Mato Grosso, precedido de uma Noticia Geographica da Capitania de Mato Gosso”

Escrito por Jozé Ricardo Franco de Almeida Serra, Sargento Mor do Real corpo de Engenheiros no Forte da Nova Coimbra 1797, compõe um códice, manuscrito, identificado com o carimbo “ARQUIVO NACIONAL SECÇÃO HISTORICA”, pertencente à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, com a etiqueta: “CÓD: 873, VOL: 1, 03019”, fólhos numerados de 1 a 74, cuja capa, folha de rosto e fólho 1r, podem ser vistos a seguir, acompanhados da edição semidiplomática.

FIGURA 3: Capa



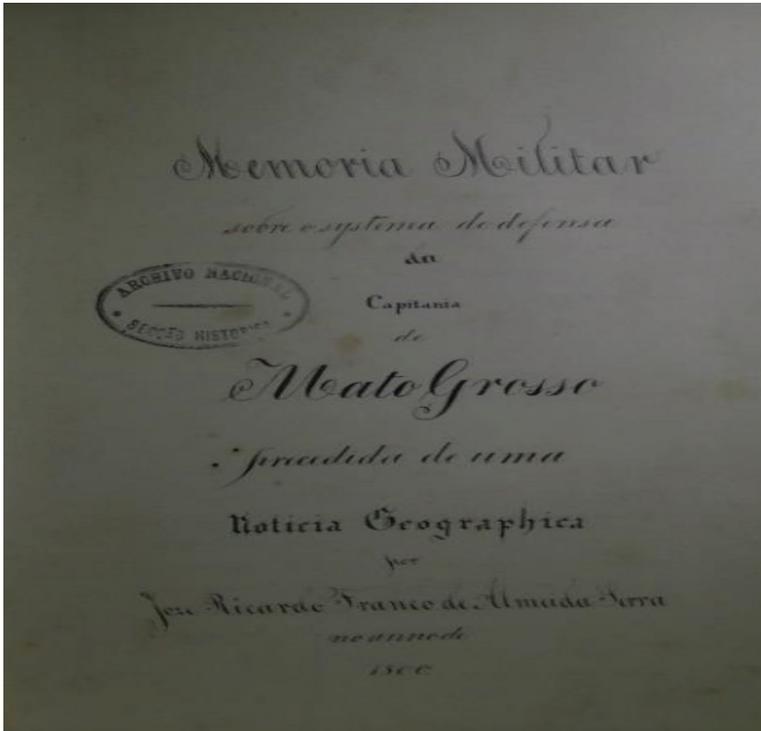
FIGURA 4: Folha de rosto



Descrição Geographica | da | Capitania | de | Mato Grosso | por | Ricardo  
Franco de Almeida Serra | Sargento Mor do Real Corpo de Enge = | nheiros  
no Forte da Nova Coimbra | 1797 | Folios 1 a 74.

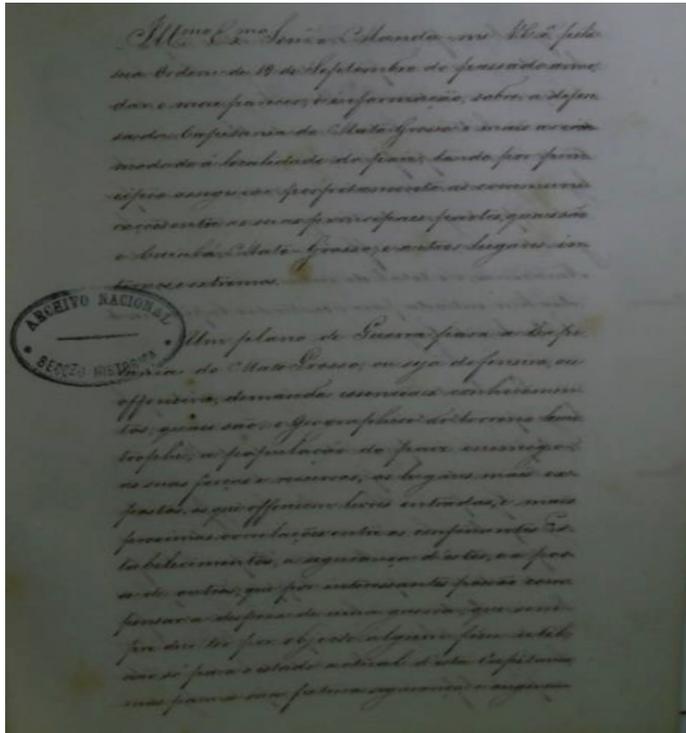


FIGURA 6: Folha de rosto do segundo manuscrito que compõe o códice



Memoria Militar | sobre o systema de defensa | da | Capitania | de | Mato Grosso | precedida de uma | Noticia Geographica | por | Joze Ricardo Franco de Almeida Serra | no anno de | 1800.

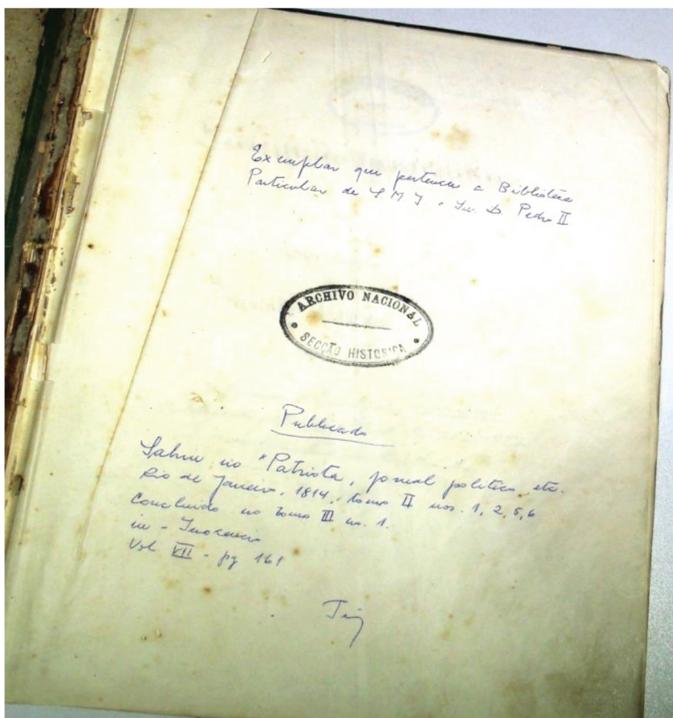
FIGURA 7: Fólio 2r



Illustrissimo e Excellentissimo Senbor | Manda-me VossaExcellencia pela  
 | sua Ordem de 19 de Septembro do passado anno, | dar o meu parecer,  
 e informação, sobre a defen - | sa da Capitania do Mato - Grosso o  
 mais accom - | modado á localidade do paiz, tendo por prin - | cipio  
 assegurar perfeitamente as communi - | cações entre as suas principaes  
 partes, quaes são | o Cuiabá, Mato-Grosso, e outros lugares, in - |  
 ternos, e externos<sup>4</sup>.

<sup>4</sup> VossaExcellencia não possui fronteira entre palavras, como no original, já que a edição utilizada é a semidiplomática.

FIGURA 8: Contracapa do códice



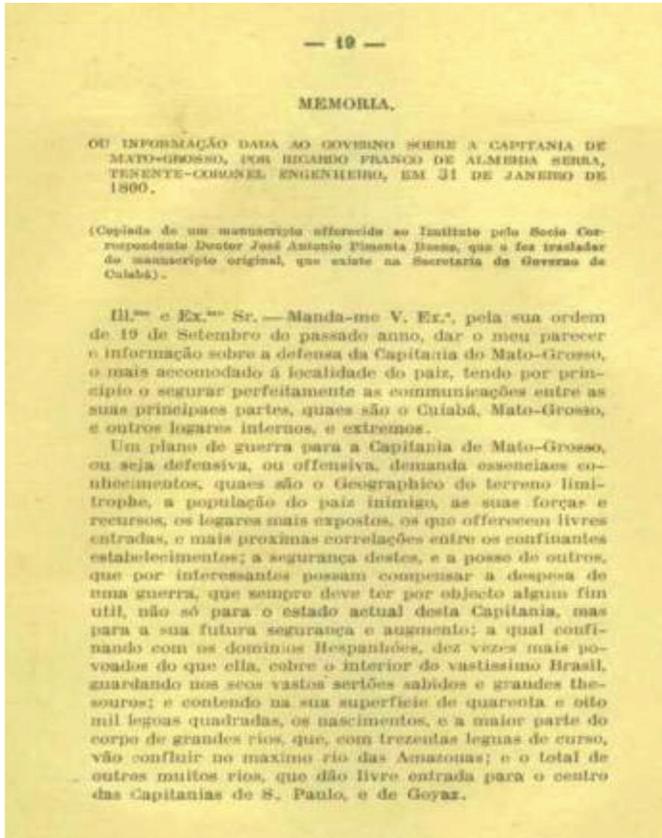
Exemplar que pertenceu a Biblioteca | Particular de *Sua Magestade Imperador Dom Pedro II*

Publicado. | Sahiu no “Patriota”, jornal politico, etc. | Rio de Janeiro, 1814, tomo II *numeros.* 1, 2, 5, 6 | Concluido no tomo III *numero.*1 | in – Inocencio | Volume VII – *pagina* 161 | (assinatura ilegível)

### 1.3 Testemunho “Memória”

Impresso, foi publicado na Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro – RIHGB, Tomo II, páginas 19 a 49, 3ª Edição, indexada sob o nº 2534-915, Imprensa Nacional, Rio de Janeiro, cuja capa e fólio 1r se pode observar a seguir, acompanhados da edição semidiplomática.

FIGURA 9: Fólio 1r (pág. 19)



MEMORIA, | OU INFORMAÇÃO DADA AO GOVERNO SOBRE  
A CAPTANIA DE | MATO-GROSSO, POR RICARDO FRANCO  
DE ALMEIDA SERRA, | TENENTE-CORONEL ENGENHEIRO,  
EM 31 DE JANEIRO DE | 1800.

(Copiada de um manuscripto offerecido ao Instituto pelo Socio Cor- |  
respondente Doutor José Antonio Pimenta Bueno, que o fez trasladar  
| do manuscripto original, que existe na Secretaria do Governo de |  
Cuiabá.)

*Illustrissimo e Excellentissimo Senbor.* – Manda-me *Vossa Excellencia*, pela sua ordem | de 19 de Setembro do passado anno, dar o meu parecer | e informação sobre a defesa da Capitania do Mato-Grosso, | o mais accomodado á localidade do paiz, tendo por prin- | cipio o segurar perfeitamente as communicações entre as | suas principaes partes, quaes são o Cuiabá, Mato-Grosso, | e outros logares internos, e extremos.

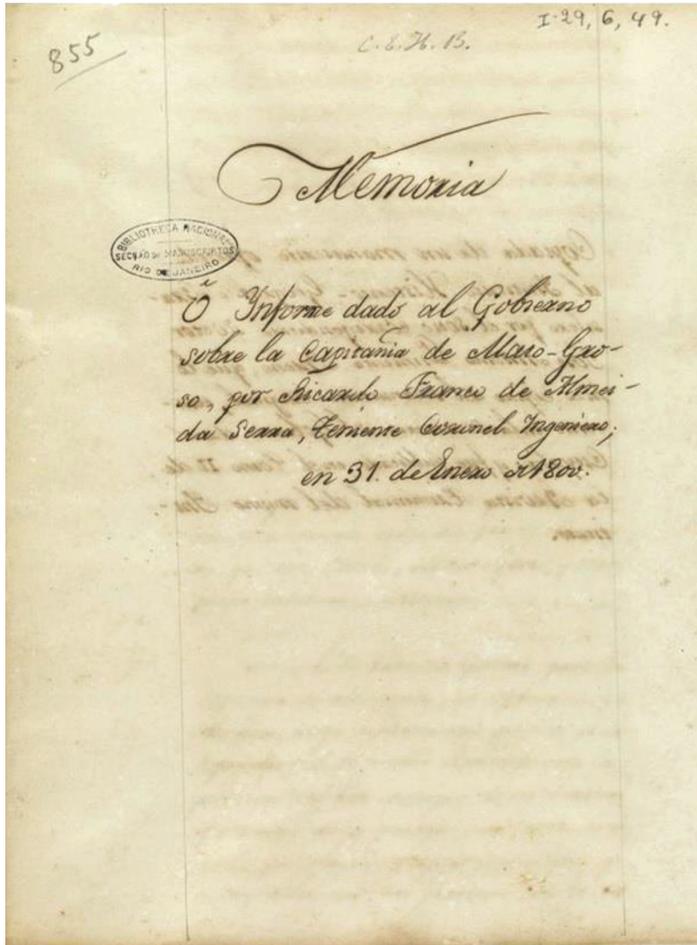
José Antônio Pimenta Bueno, Marquês de São Vicente, nasceu em Santos em 04/12/1803 e faleceu no Rio de Janeiro em 19/02/1878. Formou-se em Direito pela Faculdade de Direito de São Paulo, foi deputado, encarregado de negócios no Paraguay (1844), Ministro do Supremo Tribunal de Justiça, Ministro de Negócios Estrangeiros e, depois, da Justiça, Senador do Império do Brasil, Presidente das Províncias do Rio Grande do Sul (1850) e de Mato Grosso (1836-1838).

Observe-se que, à página 49 da mesma revista, ao final do texto ‘Memoria’, encontra-se a seguinte informação, em itálico: (*Em um dos próximos números publicaremos a 2ª parte desta memoria*). Entretanto, fazendo-se busca nos números posteriores da RIHGB, não foi encontrada a 2ª parte desse testemunho, pelo menos até o nº 18.

#### 1.4 Testemunho “Memoria”

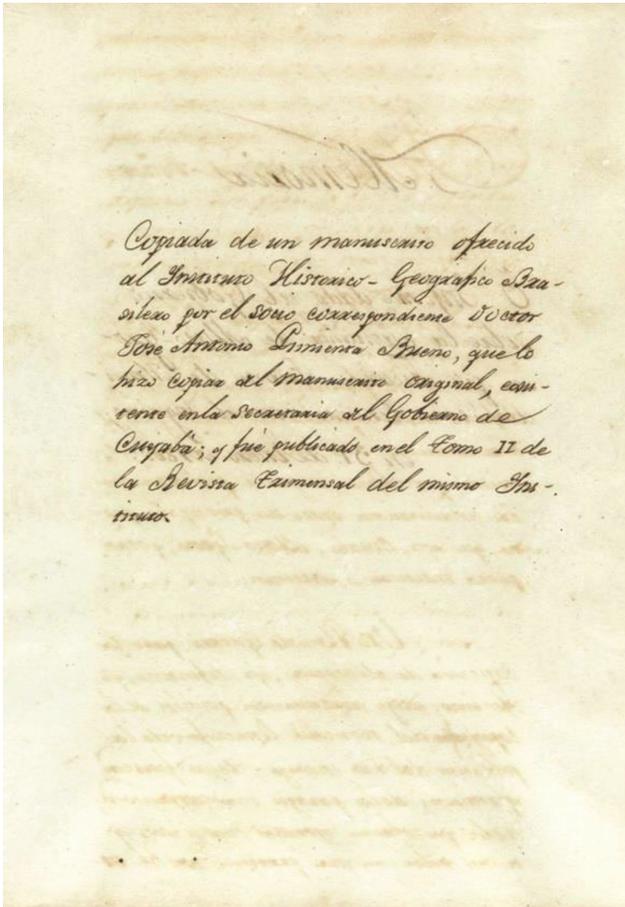
Manuscrito em Língua Espanhola, identificado como: “855 C. E. 26.13 I.29,6,49.”, intervenção de terceiros, a lápis, cópia, portanto apógrafo, pertence acervo da Biblioteca Nacional – RJ, cujas edições semidiplomáticas se pode ver a seguir.

FIGURA 10:



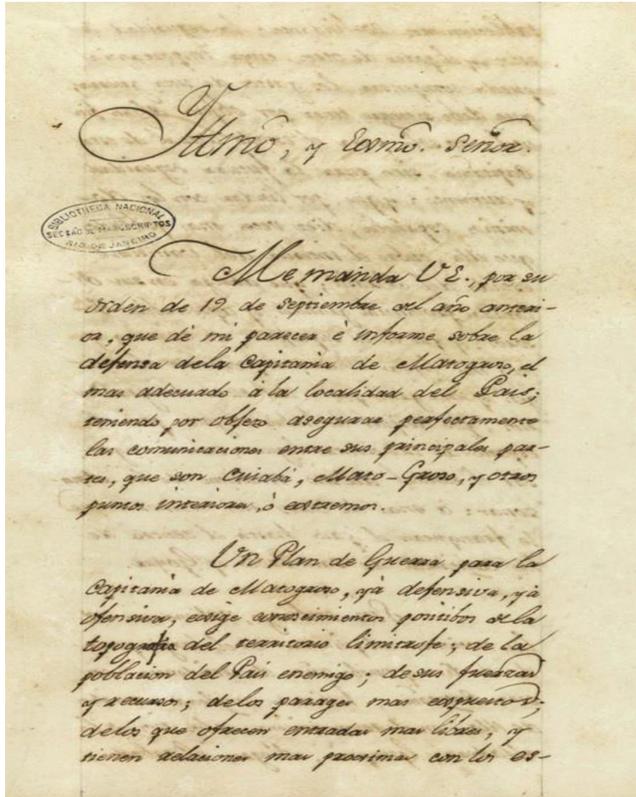
Memoria | Ó Informe dado al Gobierno | sobre la Capitanía de Mato -  
Gro - | so, por Ricardo Franco de Almei - | da Serra, Teniente Coronel  
Ingeniero; | en 31 de Enero de 1800.

FIGURA 11: Origem do testemunho



Copiada de un manuscrito ofrecido | al Instituto Historico – Geografico Bra-  
| silero por el socio correspondente Doctor | José Antonio Pimenta Bueno,  
quelo | hizo copiar al manuscrito original, exis- | tente en la secretaria del  
Gobierno de | Cuyabá; y fué publicado en el Tomo II de | la Revista Trimestral  
del mismo Ins - | tituto.

FIGURA 12: Texto



Illustrissimo, y Excellentissimo Señor. | Me manda Vosa Excellencia, por su | orden  
 de 19 de septiembre del año anteri - | or, que dé mi parecer e informe sobre la  
 | defensa de la Capitanía de Matogrosso, el | mas adecuado a la localidade del  
 Pais; | teniendo por objeto asegurar perfectamente | las comunicaciones entre  
 sus principales par - | tes, que son Cuiabá, Mato - Grosso, y otros | puntos,  
 interiores, ó extremos.

Vale observar que, como o testemunho 1.3, “Memoria”, impresso  
 publicado na RIHGB, Tomo II, págs. 19 a 49, pela Imprensa Nacional  
 em 1916, contém apenas a 1ª parte, até “Vice Rei de Buenos Aires

... 240.000 (habitantes)”, a cópia em espanhol, por ser tradução dele, também contempla apenas até “Total Vice Rey de Buenos Ayres = 240.000”.

Em ambos não consta, pois, a segunda parte, que se iniciaria por “Com a diferença que de tantos mil Indios...” (Fólio 32r, linha 22, do manuscrito “Memoria Sobre o Plano de Guerra ...”, estudado no livro editado pela EdUFMT em 2014).

### **1.5 Testemunho “Memoria”**

Suposto original, que, de acordo com José Antonio Pimenta Bueno, sócio correspondente do IHGB, estaria de posse da então Secretaria do Governo de Cuiabá e, segundo informação constante na RIHGB, Tomo II, página 19, publicada em 1916, pela Imprensa Oficial, no Rio de Janeiro, teria sido a origem da cópia citada, do punho de Pimenta Bueno.

## **Conclusão**

O papel do crítico textual, como se pode ver pelas informações aqui apresentadas, além da dedicação que deve marcar seu trabalho, em todas as etapas do processo de restituição de um texto à sua forma genuína, procurando estabelecê-lo de forma a se identificar o original, ou sua reconstituição, deve ter a consciência de que a primeira etapa de sua pesquisa, a recensão, é sempre marcante e decisiva para a garantia da qualidade do resultado, que culmina na construção da Edição Crítica.

Assim, como se pode observar, há pelo menos 5 testemunhos do documento 'Memoria', 4 manuscritos aqui elencados, um ainda não identificado, mas referido, e um impresso, incompleto, impresso pela Revista do IHGB, destacando-se que um deles está redigido em espanhol, também incompleto, sobre cujo punho não se tem notícia ainda.

Dentre os testemunhos, há uma referência, no publicado pela Revista do IHGB, Tomo Segundo, 1840, pela Imprensa Oficial, Rio de Janeiro, páginas 19 a 49, 3ª edição, a que o manuscrito original, fornecido ao IHGB pelo sócio correspondente José Antônio Pimenta Bueno, estaria na Secretaria do Governo de Cuiabá, notícia que se repete no testemunho em espanhol, cópia dessa edição impressa e, por isso mesmo, igualmente incompleta.

Buscando, entretanto, o manuscrito original citado, nos acervos do Arquivo Público de Mato Grosso – APMT, e no Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso – IHGMT, não se obteve sucesso até o presente momento.

Por outro lado, há também a informação de que haveria um suposto 6º testemunho, a confirmar, identificado como: ALMEIDA SERRA, Ricardo Franco. “Rio Paraguay. Memoria ou informação dada ao Governo sobre a Capitania de Mato Grosso – por Ricardo Franco de Almeida Serra. Tenente-coronel Engenheiro. Cuiabá: copiada de um manuscrito oferecido ao IHG de São Paulo, 1840, vol. 2, pág. 20, que não se pode atestar, por enquanto, ser do mesmo teor dos já conhecidos, uma vez que ainda não se teve contato com ele.

Chegou-se também à informação de que haveria ainda outro, talvez o 7º testemunho, cujo teor permanece, como o anterior, desconhecido, citado por: FREIRE, Zeferino Pimentel Moreira. “Memoria Militar sobre o rio Paraguay na Província de Matto Grosso. Arquivo do IHGB, Rio de Janeiro.: Jornal do Comércio, Lata 763, Pasta II. (Documento Avulso)”. Vale esclarecer que Zeferino Pimentel Moreira Freire foi presidente da província de Mato Grosso entre 24/09 (ou 10) /1843 a 26/09/1844.

Por fim, é necessário aqui destacar que o processo de coleta de testemunhos de um texto, a recensão, demanda tempo, paciência, atenção e perseverança para que a Edição Crítica possa ser mais adequadamente construída.

## Referências

ANDRADE, Elias Alves de; BARONAS, Roberto Leiser; SANTIAGO-ALMEIDA, Manoel Mourivaldo. **Plano de guerra da Capitania de Matto Grosso – Janeiro de 1800**. Edição revisada. Cuiabá: EdUFMT, 2014.

CAMBRAIA, César Nardelli. **Introdução à crítica textual**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2005.

SANTIAGO-ALMEIDA, Manoel M. Os manuscritos e impressos antigos: a via filológica. In: Gil et alii. **Modelos de análise linguística**. São Paulo: Contexto, 2009.

SPAGGIARI, Barbara; PERUGI, Maurizio. **Fundamentos da crítica textual**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

SPINA, Segismundo. **Introdução à Edótica: Crítica textual**. São Paulo: Cultrix, 1977.

Recebido em 30/09/2016 e aceito em 06/12/2016.